



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração
Coordenadoria do Curso de Graduação em Administração
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina
Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina
Curso: Bacharelado em Administração Pública, modalidade a distância
Disciplina: Sociologia Organizacional
Professor: Jacques Mick
Carga horária: 60 horas
Ano: 2014.2

2. EMENTA: A sociologia e seu objeto de estudo. Conceitos básicos: relação social, estrutura e paradigmas de relacionamento, socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Organização formal e organização informal. Atitudes, valores e comportamento nas organizações. Cultura organizacional: tipologia, características e planejamento de mudanças.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Compreender que as relações sociais têm interferência direta nos processos administrativos das organizações públicas; concluir que da boa compreensão de metodologias e conceitos sociológicos poderão surgir contribuições relevantes para maior enriquecimento na formação do administrador público.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: Conhecer com propriedade e saber utilizar adequadamente alguns conceitos sociológicos que interessam de perto ao processo administrativo de organizações públicas. Desenvolver atitudes críticas diante das organizações públicas. Aperfeiçoar o entendimento do Estado e da burocracia a partir da perspectiva da sociologia.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O programa segue a estrutura de argumentação do livro-base da disciplina (“Sociologia organizacional”, do prof. Golias Silva), mas tem como contraponto textos selecionados de outras duas obras (capítulos de “Os teóricos das organizações”, de Derek S. Pugh e David J. Hickson, e o artigo “Recuperando a ênfase na dimensão pública dos estudos organizacionais”, de Jean-Claude Thoenig), igualmente de **leitura obrigatória**.

O desafio de aprendizagem não se limita a dominar os conceitos apresentados no livro-base. Bastante introdutórios e pouco específicos quanto à administração pública, eles são um ponto de partida para uma reflexão necessariamente mais ampla sobre as interfaces entre a sociologia e as organizações públicas, que pode levar os alunos, em vários casos, a perceber equívocos ou impropriedades nos conceitos.

Assim, para cada unidade do livro-base, corresponderão indicações adicionais de leitura, para complementar (frequentemente, com uma perspectiva crítica) a abordagem proposta no livro-base. Os conteúdos específicos a serem tratados em cada unidade serão os seguintes:

Unidade 1 – Sociologia, relações sociais e convivência humana

A Sociologia e seu objeto de estudo. Relações Sociais. Tecnologia e relação social. A convivência

humana.

Leitura complementar: Max Weber. In: PUGH, Derek S.; HICKSON, David J. (Org.). **Os teóricos das organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004, p. 41-45.

Unidade 2 – Socialização e formação da cultura

Processo de socialização e formação da cultura. Personalidade, socialização e cultura. Elementos da cultura.

Leitura complementar: Harry Braverman e o Debate do “Processo de Trabalho”. PUGH, Derek S.; HICKSON, David J. (Org.). **Os teóricos das organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004, p. 106-109.

Unidade 3 – As organizações

Conhecendo uma organização. Conceitos de organização. Formalidade e informalidade. Tipos de organizações. Comportamento social e comportamento organizacional. Posição social e status.

Leitura complementar: 1. Introdução e 2. Crescimento e declínio da sociologia organizacional. In: THOENIG, Jean-Claude. Recuperando a ênfase na dimensão pública dos estudos organizacionais. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, 2007.

Unidade 4 – Contexto social, administração e cultura de organização

Cultura e organização. Contexto social. Objetivo. Valores. Tecnologia. Estrutura de relacionamento.

Leitura complementar: 3. O que a teoria-padrão clássica deixou inacabado e 4. Aproveitando os estudos sobre formulação de políticas. In: THOENIG, Jean-Claude. Recuperando a ênfase na dimensão pública dos estudos organizacionais. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, 2007.

Unidade 5 – Cultura das organizações: características, classificação e intervenção

Cultura das organizações: um pouco da história. Outras variáveis culturais. Buscando conhecer a cultura de uma organização. Intervenção na organização.

Leitura complementar: 5. Um arcabouço analítico e 6. De organização a organizante e organizado. In: THOENIG, Jean-Claude. Recuperando a ênfase na dimensão pública dos estudos organizacionais. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, 2007.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO: As atividades do curso serão desenvolvidas com os seguintes recursos:

- Livro-texto
- Videoaulas
- Atividades
- Chat com os tutores
- Chat com o professor
- Fórum
- Videoconferências
- Tutoria a distância
- Tutoria presencial

Quanto ao uso do livro-texto, ao final de cada unidade o aluno encontrará sugestões de leituras e atividades obrigatórias e/ou complementares, além da indicação de textos, livros e sites visando a complementar a aprendizagem.

As videoaulas introduzem didaticamente os temas de cada unidade. Assim, é recomendável assisti-las ANTES do estudo de cada Unidade.

As atividades serão desenvolvidas pelos alunos ao longo da disciplina, conforme orientação do professor. Para realizá-las, o aluno conta com o uso de ferramentas de interatividade, para sanar suas dúvidas com o professor, através da videoconferência e do chat com o professor (previamente

agendados) ou com a tutoria a distância.

A comunicação com os tutores a distância pode se dar por meio do ambiente virtual de ensino-aprendizagem, por e-mail ou pelo telefone 48 3721-4940.

Em complemento, a tutoria presencial disponibiliza no ambiente virtual os horários de funcionamento do polo. Os alunos podem formar grupos de estudos, sob coordenação dos tutores presenciais.

Ao final da disciplina, o aluno fará prova presencial, no seu polo de ensino, sob coordenação dos tutores presenciais.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO: O processo de avaliação é formado por duas notas, com pesos diferentes:

a) 40% da nota final vem da avaliação da participação do aluno nos exercícios de aprendizagem e fóruns;

b) 60% da nota final vem da prova que será realizada ao término do curso.

A prova final, assim como a prova de recuperação para os alunos que não alcançarem média de aprovação nas avaliações anteriores, abrangerá todo o conteúdo da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

PUGH, Derek S.; HICKSON, David J. (Org.). **Os teóricos das organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. (Capítulos: Max Weber, Harry Braverman e o Debate do “Processo de Trabalho”).

SILVA, Golias. **Sociologia organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES:UAB, 2012.

THOENIG, Jean-Claude. Recuperando a ênfase na dimensão pública dos estudos organizacionais.

Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122007000700002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Jun 2014.

Referências complementares

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Edições 70, 2005.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2010.

BOTTOMORE, T.; OUTHWAITE, W. (Org.). **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1994.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.

MARX, Karl. **Contribuição para a Crítica da Economia Política**. Tradução de Edgar Malagodi. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**: (I-Feuerbach). São Paulo: Hucitec, 1996.

SAINSAULIEU, Renaud. **Sociologia da empresa**: organização, poder cultura e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: SP&A, 2006.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB,

1994. v. 1.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.